

Candidatos convivem com problemas do povo



ROUPA SUJA
SE LAVA
NO CÔRREGO

Sede de votos de uns, sede de água de todos. E o que se pode verificar em Sobradinho nesse período pré-eleitoral de seca. A água chega em muitas quadras por volta da meia-noite e some antes que o sol apareça. Não dá nem para subir nas caixas e há candidatos - José Cosmo, por exemplo - tomando banho de balde, para não parecer sujo aos eleitores. E se essa crise de abastecimento nada tem a ver com o Plano Cruzado, acaba se aproximando dele ao menos nas piadas que correm a cidade, quando, bem-humorados, os habitantes de Sobradinho explicam que, congelada, a água não pode mesmo correr até suas casas.

Humor à parte, o fato é que não só a roupa usada como até o corpo acabam sendo lavados fora de casa. "Nem fui trabalhar hoje, porque não tinha água para tomar banho", se queixou Cristina Vasconcelos, que, acompanhada de três crianças e uma vizinha, se banhava de biquíni numa bica que desagua

no córrego Sobradinho, próximo à ponte que leva à fábrica de cimento Ciplan. Lá, várias outras pessoas, dezenas, procuravam resolver seus problemas.

Numa Brasília cheia de gente e latas d'água, com capacidade total para 140 litros, José Ribeiro Alves era uma dessas pessoas. "Moro no setor de mansiones de Sobradinho..." dizia irônico, revelando não saber ainda em quem votar. "Temos que esperar alguma coisa de melhor para a gente", frisou, dando a entender que tem muito o que pensar antes de decidir.

Também desprovidos de candidatos, os rapazes Ronaldo Reis, Jeovan Ribeiro de Souza e Carlos Roberto Penha uniam o útil ao agradável, tomando banho e ao mesmo tempo se divertindo no córrego Sobradinho. Penha disse que foi a vários comícios - "...do Paulino, do Francisco Carneiro, do Venâncio..." - e Reis não perdoou os candidatos: "A bandidagem está toda solta por aí. Só sabem prometer".

A falta d'água deve perdurar até as eleições, mas o administrador regional sabe como refrescar os eleitores nesse período. Está pronto para dizer que o problema poderá ser resolvido em até 40 dias e não mais se repetir anualmente, como tem acontecido até agora. Para isso, pretende que a barragem do Gorguinho, que hoje serve também a Planaltina, passe a bombear exclusivamente para Sobradinho. A outra cidade seria abastecida pela barragem do rio Mestre D'Armas.

Quanto à falta de lazer, tem a seu favor, e do PMDB, um plantel de realizações nada desprezível. Desde que assumiu, no início de setembro do ano passado, construiu mais de 20 campos de futebol de areia, inaugurou três praças, inclusive com anfiteatro em uma delas, e elaborou projetos para a construção de uma grande praça na quadra central e de um ginásio de esportes. Além disso, deverá inaugurar, às vésperas da eleição, um clube completo para o trabalhador.



FALTA D'ÁGUA:
BANHO
É
LAZER